

**PLANO DE TRABALHO - Edital INDEPENDENTES**

071

Nome do Projeto: Grünstadt	PROMIC: 16-105
----------------------------	----------------

Número SNIIC (Sistema Nacional de Informações e Indicadores Culturais):

**I - FICHA DE IDENTIFICAÇÃO PROPONENTE**

Nome: Cellina Mara de Andrade Becker			CPF/CNPJ: [REDACTED]	
Endereço: [REDACTED]			Bairro: [REDACTED]	
Telefone: [REDACTED]	Celular: [REDACTED]	Cidade: Londrina	CEP: [REDACTED]	E-mail: [REDACTED]
Profissão: Produtora de Audiovisual	Estado civil: Solteira	Documento de Identidade Nº: [REDACTED]	Órgão Emissor: [REDACTED]	

**1.2 - Definições do Projeto**

**Linha Cultural de Abrangência:** identifique conforme Edital de Inscrição (Marque X na Linha de Apresentação do Projeto)

<input checked="" type="checkbox"/>	Projetos Independentes Livres
<input type="checkbox"/>	Projetos Independentes Descentralizados
<input type="checkbox"/>	Projetos Independentes Transversais
<input type="checkbox"/>	Projetos Independentes - Distritos Rurais
<input type="checkbox"/>	Projetos Independentes - Ações Formativas

**Area Cultural Preponderante do Projeto:**  
Entende-se atividade preponderante como aquela que representa mais de 60% das ações do projeto

Cinema

**Áreas Secundárias:**

<input type="checkbox"/>	Artes de Rua	<input type="checkbox"/>	Fotografia
<input type="checkbox"/>	Artes Gráficas	<input type="checkbox"/>	Infraestrutura Cultural
<input type="checkbox"/>	Artesanato	<input type="checkbox"/>	Literatura
<input type="checkbox"/>	Artes Plásticas	<input type="checkbox"/>	Mídia
<input type="checkbox"/>	Artes Visuais	<input type="checkbox"/>	Música
<input checked="" type="checkbox"/>	Cinema	<input type="checkbox"/>	Patrimônio Cultural e Natural
<input type="checkbox"/>	Circo	<input type="checkbox"/>	Teatro
<input type="checkbox"/>	Cultura Integrada e Popular	<input type="checkbox"/>	Videografia
<input type="checkbox"/>	Dança	<input type="checkbox"/>	

**1.3 - RESUMO DO PROJETO** (Elencar de modo conciso, a finalidade e o período de execução)

Finalidade do projeto: Produzir um curta-metragem

**"Grünstadt"**

Trata-se um curta-metragem ambientado nos anos 1930 que pretende mostrar de forma ficcional/documental a imigração, convivência e consequências da co-habitação de imigrantes judeus alemães perseguidos pelo regime nazista, e imigrantes alemães simpatizantes e propagadores de ideais nazistas. Os dois grupos residindo em uma gleba fictícia chamada *Grünstadt* (cidade verde, em alemão) localizada próximo à Londrina, no norte do Paraná. A fase de pré produção será realizada de março a agosto de 2016. A fase de execução (filmagens), pós produção e distribuição ocorrerá de agosto a dezembro de 2016.  
(Cor, Full HD, 16min)

**1.4 - Período de execução: Março a dezembro de 2016.**

De:	Fase de Pré-Produção : Março a Agosto de 2016	A:	Fase de execução, pós-produção e distribuição Agosto a Dezembro de 2016
-----	---	----	--

**1.5 - VALOR DO PROJETO:** (Preencher com os valores das despesas)

<b>TOTAL</b>	<b>R\$ 43.650,00</b>
--------------	----------------------

*Cellina*

**II - INFORMAÇÕES TÉCNICAS**

Informações quantitativas fundamentais para análise

Preencher todos os campos necessários em que seu projeto se enquadre

**2.1 Discrimine as seguintes informações sobre as atividades a serem desenvolvidas no projeto****2.1.1 - Atividades a Serem Realizadas Por Área Seleccionada**

	Obras
	Edição, reedição e co-edição de livro e revista
	Criação, montagem, remontagem e circulação de espetáculos teatrais
	Produções fonográficas
x	Produções audiovisuais
	Criação, montagem, remontagem e circulação de espetáculos circenses
	Montagem, remontagem e circulação de espetáculos de dança
	Criação, montagem, remontagem e circulação de espetáculos ou apresentações musicais
	Oficinas, cursos, seminários ou outro que contenha ministração de aulas ou conteúdos
	Eventos
	Pintura mural ou instalação de obras físicas
	Outras atividades: qual

**2.2 - EM CASO DE ATIVIDADE FORMATIVA (Oficinas, cursos, seminários ou outro que contenha ministração de aulas ou conteúdos)**

Local de realização (com nome do responsável pelo local, endereço e telefone de contato) ou o tipo de espaço onde se pretende realizar as ações (escolas, vilas culturais, instituições, etc):

Região beneficiada

	Norte		Sul		Leste		Oeste		Centro		Distrito Rural - qual:
Carga Horária (por ação e no total):											
Número de Vagas:											
Número de turmas:											
Público Alvo:		Crianças 0 - 11 anos				18 a 59 anos				GERAL	
		Adolescentes 12 - 17 anos				Idosos acima de 60 anos					
Formato da atividade (curso, oficina, palestra, etc):											
Vº das Inscrições:										R\$	

**2.3 - NAS DEMAIS ATIVIDADES:** (Obras; Edição, Reedição e Co-edição de livro e revista; Criação, montagem, remontagem e circulação de espetáculos Teatrais/Circenses/Dança/Musicals; Produções fonográficas e Audiovisuais; Eventos, Pintura mural ou instalação de obras físicas; Outras atividades).

Local de realização/bem (com nome do responsável pelo local, endereço e telefone de contato, quando for o caso):

Londrina e Região

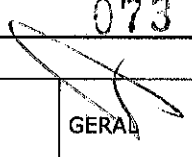
Lotação do local da realização da atividade:

500 pessoas

Região beneficiada

	Norte		Sul		Leste		Oeste	x	Centro		Distrito Rural - qual:
Formato das atividades propostas (exposições, shows, apresentações, etc)										Apresentação e Exibição de curta-metragem	
Duração da atividade (minutos/horas):										30 minutos em média	
Quantidade de atividades propostas/produto/serviço/bem:										02/curta-metragem/Exibição/gratuito	
Tipo de Produto/Serviço/Bem										Curta-metragem/Exibição/gratuito	
Metragem (quando for o caso):										-----	
Tempo previsto para a intervenção:										20 minutos	
Parceria para ação e venda (se houver):										Não há	

Roubine

Valor para venda (se houver): No caso de ingresso com valor superior a R\$20,00 anexar justificativa		Gratuito		073 
Público Estimado:				
Público Alvo:	Crianças 0 - 11 anos	x	18 a 59 anos	GERAL
	Adolescentes 12 - 17 anos	x	Idosos acima de 60 anos	

#### 2.4 - EQUIPE ENVOLVIDA:

Nome: Celina Mara de Andrade Becker- <b>PROPONENTE DO PROJETO</b>	Função: Roteiro, Direção e Montagem
Wagner Munhê	1º Assistente de Direção
Camila Alcantara Melara	Diretora de Arte
Anna Martha Cremones Rosa	1ª Assistente de Arte
Thais Blanco	2ª Assistente de Arte
Anderson Craveiro	Diretor de Fotografia
Manoel Colmbra	1º Assistente de Fotografia
Bruno Bergamo	Técnico de Som Direto
Eduardo Touché	1º Assistente de Som Direto
Carlos Fortes	Diretor de Produção
Yashiro Imazu	1º Assistente de Produção
Lucas Pullin	Produtor Executivo
Heltor Kimura	Artista Visual-Concepção da identidade do Cartaz
Andréa Sanches Finck	Consultor de Alemão

#### 2.5 Plano de Distribuição/Comercialização

Após a estreia prevista para novembro de 2016, o curta metragem será exibido em sessão premiere ao público londrinense em parceria já estabelecida (carta de pré-reserva) com as salas de cinema da rede Lumière presente no shopping Royal Plaza, no centro da cidade. A fim de descentralizar o projeto, poderão ocorrer exibições em pontos estratégicos da cidade (a definir com a Secretaria de Cultura), de forma gratuita, com apresentação e discussão com membros da equipe, democratizando assim o acesso aos bens culturais da cidade. Também haverá possibilidade de exibição em canais de TV locais, estaduais, nacionais e internacionais.

Outra forma, e grande parte da distribuição do filme, se dá através da circulação em festivais de cinema e vídeo nacionais e internacionais. A referência para o processo de inscrição será o "Guia Brasileiro 2015/2016 de festivais de Cinema e Vídeo" editado pelo Canal Brasil e Associação Cultural Kinoforum.

Após o cumprimento de circulação no circuito de festivais de cinema (que tem duração de aproximadamente 2 anos e muitos festivais exigem ineditismo) o filme será disponibilizado gratuitamente na internet (youtube, vimeo, outros) e também distribuído de forma gratuita para a população londrinense, devendo os interessados procurar as cópias com o proponente.

Segue abaixo possíveis festivais que o filme poderá participar:

CINE ESQUEMA NOVO - Porto Alegre

CURTA CANOA - Festival Latino-Americano de Cinema de Formação e Difusão do Audiovisual

CURTOS SANTOS - Festival Santista de Curtas Metragens

FESTIVAL DO RIO - Festival de Curta Metragem do Rio de Janeiro

FIC BRASÍLIA - Festival Internacional de Cinema de Brasília

JORNADA INTERNACIONAL DE CINEMA DA BAHIA - Salvador - BA

GOIÂNIA MOSTRA CURTAS - Goiânia - GO

MOSTRA CURTA AUDIOVISUAL - Campinas - SP

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTAS DE SÃO PAULO - São Paulo - SP

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CURTAS DO RIO DE JANEIRO - Rio de Janeiro - RJ

*Bulme*

MOSTRA INTERNACIONAL DE CINEMA EM SP - São Paulo - SP

074

FESTIVAL DE GRAMADO- Gramado-RS

VITÓRIA CINE VÍDEO - Vitória - ES

Entre outros

Internacionais:

FESTIVAL DE CANNES - Cannes, França

BERLIN INDEPENDENT FILM FESTIVAL - Berlim, Alemanha

INTERNATIONAL FILM FESTIVAL ROTTERDAM - Rotterdam, Província - Holanda do Sul

INTERNATIONAL FILM FESTIVAL OF INDIA - Campal, Panaji, Goa - Índia

MOSCOW INTERNATIONAL FILM FESTIVAL - Moscow, Rússia

MILLEDGEVILLE FILM FESTIVAL - Milledgeville, Georgia - USA

FORT MYERS FILM FESTIVAL - Fort Myers, Florida - USA

FESTIVAL INTERNACIONAL DE CINEMA DE MAR DEL PLATA - Mar Del Plata - Argentina

Entre outros

Algumas cópias do vídeo também serão disponibilizadas à Secretaria Municipal de Cultura para serem exibidas nos pontos da Região Cultural, aos Conselhos Regionais de Cultura, a fim de que programem exibições em sua região, além de tornar o filme disponível em site para download gratuito após período de 2 anos, como é exigido pelos festivais. Assim fica entendida a disseminação do projeto por mais tempo e atingido um maior público regionalmente, nacionalmente e internacionalmente.

#### 2.6 Plano de Divulgação:

A partir da fase de pré-produção, fotos e informações sobre o projeto serão disponibilizadas no site do filme e página no Facebook (a ser construído), contendo links com fotos de pesquisa de locação, referências cinematográficas, referências visuais (artes plásticas), trechos da trilha sonora, trechos dos ensaios com atores, making of, depoimentos do diretor, fotógrafo, roteirista, autor da trilha, montador, produtor e elenco - tudo de maneira didática, com o fim de possibilitar a toda a comunidade o livre acesso às etapas de produção do filme e também divulgar lançamentos, exibições, participação em festivais, prêmios, críticas entre outros. Haverá divulgação também na mídia televisiva e em jornais da cidade de acordo com os processos de produção do filme por meio de releases à imprensa da cidade.

*Galina*

**III- CONTRAPARTIDA CULTURAL**

(Entende-se por Contrapartida as atividades de natureza cultural destinadas a universalizar o acesso à cultura. Essa exigência aplica-se unicamente ao projeto proposto atinge o público já tradicionalmente conquistado para a fruição da área em questão e não tem como vocação primordial a Inclusão de novos públicos)

**3.1 - TIPO**

(Marque X no Tipo de Contrapartida)

	Produtos		Palestras
X	Ingressos		Outros: (Especificar)
	Apresentações		

**3.2 - Especifique a quantidade numérica e/ou percentual da contrapartida**

<b>Especificação: Ingressos gratuitos a toda população</b>	<b>Quantidade: 100%</b>
10% Obrigatório	<b>Secretaria Municipal de Cultura</b>
Outras Contrapartidas (Se houver, além dos 10% obrigatórios)	
Total de Contrapartida:	
	100%

**3.3 Informe a faixa etária do público alvo das ações propostas como contrapartida**

	Crianças 0 - 11 anos	X	18 a 59 anos	GERAL
	Adolescentes 12 - 17 anos	X	Idosos acima de 60 anos	

**3.4 - Previsão do mês ou semestre para a disponibilização da contrapartida**

	Janeiro		Fevereiro		Março		Abril		Maio		Junho
	Julho		Agosto		Setembro		Outubro	X	Novembro	X	Dezembro

**3.5 - Descrição da Contrapartida**

O curta metragem *Grünstad* tem estreia prevista para novembro de 2016 nas salas de cinema da rede Lumière (carta de pré-reserva), localizada no Shopping Royal Plaza em Londrina. Os ingressos serão gratuitos, e a equipe compromete-se em realizar outra sessão nas salas desse mesmo cinema através de parcerias futuras. Após a estreia, cópias serão enviadas para a Secretaria de Cultura de Londrina para serem exibidas nos pontos da Ação Cultural, aos Conselhos Regionais de Cultura, a fim de que programem exibições em sua região. O objetivo é disseminar o filme de forma gratuita em nossa cidade e região. Após o período de dois anos de "ineditismo virtual", exigido pelos festivais de cinema, disponibilizaremos o curta metragem para download gratuito.

*Galina*

#### IV - IDENTIFICAÇÃO DO OBJETO A SER EXECUTADO - JUSTIFICATIVA (Identificar o tema e a ação do projeto.)

076

Apresentar os motivos e defender a relevância do projeto, identificando o tema central do projeto. Apresentar os dados que forem necessários para caracterizar a situação atual e circunstâncias para a execução do projeto.

#### Grünstadt

##### Introdução

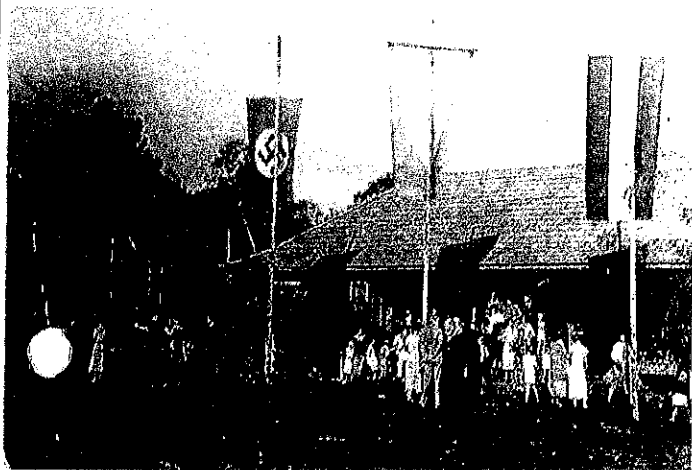
Nos últimos anos historiadores têm buscado novas abordagens sobre seus objetos de estudo, procurando abrir margens para um maior aprofundamento no que diz respeito a determinadas barreiras nas análises historiográficas. A nova complexidade do campo histórico abriu as portas para oralidade e manifestações culturais por meio de testemunhos vivos, o que possibilitou ao homem buscar sua história através da sua própria pluralidade. Dentro desse contexto, o audiovisual se tornou uma grande ferramenta de síntese entre as linguagens, além de possuir grande poder de disseminação e circulação entre o público.

O projeto *Grünstadt* (cidade verde) pretende mostrar de forma ficcional/documental a convivência entre judeus alemães perseguidos pelo regime nazista, dominante na Alemanha por mais de 10 anos, e outros colonos alemães simpatizantes ou membros do partido nazista instalados principalmente, em Rolândia, situada na região metropolitana de Londrina. As principais fontes de pesquisas serão livros, teses acadêmicas, relatos e depoimentos sobre o tema. Assim, estaremos destacando um fragmento histórico regional, os costumes da época e o modo de adaptação e sobrevivência desses imigrantes.

##### Ideia Inicial

A inspiração inicial para o roteiro do curta metragem *Grünstadt* (cidade verde), surgiu a partir de algumas fotos (abaixo) publicadas no livro "A Travessia da Terra Vermelha - Uma Saga dos Refugiados Judeus no Brasil" de Lucio de Mello. As fotos mostram uma festa nazista em comemoração à inauguração da escola alemã de Rolândia, em junho de 1935.

As imagens são em preto e branco, mas, transportando-se para dentro das fotografias, é possível visualizar em cores o gritante contraste entre o vermelho das bandeiras da Alemanha nazista apoiadas sobre as diversas nuances das verdes árvores brasileiras.



Festa de inauguração da escola alemã de Rolândia-06/1935



Festa de inauguração da escola alemã de Rolândia-06/1935

A partir dessa cena aprofundamos a pesquisa sobre o tema nazismo no norte do Paraná. Constatamos que a única cidade do norte do Paraná citada em teses e livros como detentora de um grupo bem estabelecido de adeptos do nazismo é Rolândia, situada na região Metropolitana de Londrina.

Dentre inúmeras abordagens, nos deparamos com a tese de pós graduação da atual professora de Ciências e Humanidades da Universidade Federal do ABC, Ana Maria Dietrich.

Sua tese, "Nazismo Tropical", trata de forma aprofundada o funcionamento da hierarquia do Partido Nacional Socialista no Brasil. O partido alemão internacional - representado pela instituição da A.O, corporação responsável pelo gerenciamento dos partidos nazistas no exterior - tinha estrutura e hierarquia bem definidas. O partido atuou na legalidade em terras tupiniquins durante dez anos (1928-1938) em 17 estados, com 2.900 integrantes. Vale ressaltar que o grupo instalado em nosso país teve a maior célula fora da Alemanha. Promoviam desfiles nas ruas de cidades sede como Recife, Rio de Janeiro, São Paulo, Blumenau, Curitiba e, no norte do Paraná, Rolândia. Essas paradas aconteciam principalmente em 20 de abril, aniversário do Führer.

Havia também a distribuição de diversos jornais de língua alemã, o mais conhecido, Deutscher Morgen (Aurora Alemã) publicado entre 16 de março de 1932 e dezembro de 1941. Auto-proclamado folha oficial do Partido Nazista no Brasil, foi o

periódico nazista de maior rotatividade no país. O jornal, cuja redação estava instalada no bairro da Mooca, em São Paulo, durante seus primeiros anos era comandado por Hans Henning von Cossel, líder do Partido Nazista no Brasil. Noticiava fatos ligados ao III Reich, divulgando pronunciamentos de Adolf Hitler e de outros expoentes do governo nazista. Em "Nazismo Tropical", Ana Maria cita Rolândia como o ponto de apoio do partido (*Stützpunkte*, em alemão) e encontrou indícios de um conflito entre judeus e colonos alemães simpatizantes da doutrina nazista:

*"...Em Rolândia (PR), a presença de judeus entre os colonos alemães causou um conflito, que foi apaziguado por Hans Henning Von Cossel, líder partidário no Brasil, que instruiu o ponto de apoio local da agremiação para fazer eventos do partido e restabelecer o germanismo, ao mesmo tempo, evitando conflitos com a comunidade judaica e restabelecendo a paz entre os colonos." (DIETRICH, Ana Maria, 2007, p.203)*

Esse pequeno conflito, foi o "start" para o início do desenvolvimento fictício do conflito existente no roteiro do projeto "Grünstadt".

Outra fonte de pesquisa utilizada relata de forma mais detalhada o desenrolar do conflito. Trata-se do livro do londrinense Prof. Dr. Marco Antônio Neves Soares "Da Alemanha aos trópicos : Identidades Judaicas na Terra Vermelha 1933-2003". Por meio de depoimentos, análise de cultura material e de documentos históricos, este livro investiga as vicissitudes da fuga de alemães de origem judaica, em pleno regime nazista, para Rolândia buscando compreender as teias de relações estabelecidas pelo grupamento de refugiados, com a Alemanha, com o Brasil e com o judaísmo. Segue trecho sobre conflito entre judeus e simpatizantes do nazismo em Rolândia:

*"...Sua pretensão sobre a Associação Colônia Roland e sua proximidade com o núcleo sabidamente nazista o colocaram em suspeição, não apenas entre os refugiados judeus. Friedrich Prüser apontou que a direção de Oswald Nixdorf fez com que a Associação se afastasse dos princípios que nortearam a sua fundação:*

*[...] os sítiantes e fazendeiros constituíram uma administração autônoma com a fundação da "Associação Colônia Roland". Ficava a cargo dessa a construção e manutenção de escolas, pontes e estradas secundárias, o emprego de pastores e professores, a execução de arbitragens e a administração do Fundo Cultural. Os crescentes contrastes políticos na Alemanha, lamentavelmente não deixaram de se estender até os moradores de "Roland", destruindo assim a união e o bom entendimento desses. Foi agravada a situação por certos acontecimentos, em cuja consequência Nixdorf teve de renunciar de seu posto de diretor da colônia em princípio de 1936 (Prüser, 1957, p. 132)" (SOARES, Marco Antônio Neves, 2012, p. 184 e 185)*

O aclamado filme "Aleluia Gretchen" de 1976 do cineasta catarinense Sylvio Back, também é uma forte referência nesse projeto. O longa gira em torno de uma família recém chegada da Alemanha que se instala no interior do Paraná. Eles compram um hotel, que acaba se tornando ponto de encontro de simpatizantes do nazismo.

Durante a era Vargas, as relações Alemanha-Brasil eram boas tanto diplomática quanto economicamente. Relações estas que resultaram na assinatura de diversos tratados comerciais e, politicamente, na caça aos comunistas e treinamento de policiais brasileiros pela GESTAPO (uma espécie de polícia federal da Alemanha que, a partir de 1934, tornou-se a polícia política alemã). Outros fatos dentro desse contexto histórico também nos chamaram a atenção como, por exemplo, o controle das linhas aéreas do interior do Brasil pela LUFTHANSA (principal companhia aérea da Alemanha na época e até hoje), destacam-se construções de grandes pistas de pouso e galpões muito maiores que o necessário para a frota de aviões civis (possíveis futuras bases de bombardeiros) e o treinamento de pilotos em diplomacia, línguas, teorias econômicas e filosofias políticas, entre outros aspectos diplomáticos que reforçam a intimidade da relação entre os dois países.

Por respeito aos familiares e pioneiros ainda vivos de judeus e de simpatizantes do nazismo em Rolândia, optamos por criar uma cidade fictícia próxima a Londrina, no norte do Paraná. A gleba *Grünstadt* (cidade verde) abriga colonos alemães judeus e, em sua maioria, simpatizantes do nazismo e poucos imigrantes vindos de outras regiões do Brasil. A época em que se passa o curta metragem *Grünstadt*, é final de 1938 e meados de 1939. A protagonista do curta, Eva Heumann, que é judia, foge de Estrasburgo (cidade francesa que faz divisa com a Alemanha) e chega a *Grünstadt* em 19 de dezembro de 1938, 40 dias após a trágica "Noite dos Cristais" (Na noite de 9 de novembro de 1938 teve início a onda de violência contra os judeus em todo o Reich. Seus estabelecimentos foram quebrados e saqueados. No dia seguinte, mais de 25.000 judeus alemães do sexo masculino foram presos pelo "crime" de serem judeus, e enviados a campos de concentração onde centenas acabaram morrendo). Ao chegar na gleba, Eva fica chocada ao descobrir que *Grünstadt* é administrada pelo líder do único partido nazista da região, e que não faz questão de esconder sua preferência pelo Partido Nacional Socialista Alemão, espalhando suásticas pela Gleba e incentivando imigrantes alemães a "defender seu germanismo" e participarem das reuniões do partido e de seus eventos.

A língua falada no curta em primeiro momento será o alemão. Nos momentos em que as personagens falarem o idioma alemão haverá legendas em português para entendimento do público. Também estarão presentes no roteiro, personagens históricos importantes nesse contexto, como Hans Henning Von Cossel, líder do Partido Nacional Socialista Alemão no Brasil e Ernst Wilhelm Bohle, líder da Organização dos Negócios Estrangeiros do Partido Nacional Socialista Alemão (NSDAP).

A foto da festa de inauguração da escola alemã em Rolândia, mencionada no início do texto, foi cedida por familiares ao autor do livro "A Travessia da Terra Vermelha - Uma Saga dos Refugiados Judeus no Brasil" Lucio de Mello, contanto que o mesmo não revelasse a autoria da foto, evidenciando o mal estar, horror e vergonha que o nazismo ainda causa e como se tornou presente e mitificado em nossa sociedade. Presente em grupos neo-nazistas e, referencialmente, em regimes totalitários. Mitificado como símbolo de horror, perseguição, extermínio, fascismo e morte. O resgate desses sentimentos horror, medo, vergonha, perseguição e morte ainda gerados pela suástica, se faz necessário para nos alertar sobre a que ponto um governo tirano, fascista, racista, anti-semita, doutrinador, homofóbico, xenofóbico e machista pode parecer sedutor em momentos de crise e arrastar consigo milhões de adeptos dentro e fora de seu país de origem.

A partir do contexto acima citado, bem como o desenvolvimento e elaboração do roteiro (ITEM V) a produção do filme curta metragem **Grünstadt** tem como objetivos:

Resgatar uma história ficcional ambientada em Londrina e região, que permita ao público rever e **discutir o seu conceito de identidade e imaginário social**, partindo de uma perspectiva mais subjetiva e com enriquecimento de referências estéticas e históricas.

**Produzir um filme em Londrina**, que irá mostrar outra parcela da história da cidade e da região, apresentando um enredo ficcional atingindo o público maior de 16 anos, adultos e idosos;

**Estimular a produção audiovisual em Londrina**, proporcionando uma interação entre diversas áreas confluentes (jornalismo, desenho industrial, publicidade, artes cênicas, artes visuais, música, artes plásticas, engenharia), despertando o potencial que há na cidade, descentralizando a produção neste setor em Londrina em caráter definitivo;

Os beneficiários diretos deste projeto serão **os produtores do audiovisual e outros segmentos culturais em Londrina**, pois estarão desenvolvendo a sua área de atividade, aprimorando técnicas, aperfeiçoando conceitos e ampliando a sua perspectiva estética. Os beneficiários indiretos deste projeto são **a comunidade** e a produção cultural local, pois a discussão sobre o filme irá provocar reflexões sobre o conceito de identidade no mundo contemporâneo, além de aprimorar e fortalecer a **política pública de Cultura** realizada pela Prefeitura de Londrina, por meio de sua Secretaria de Cultura.

## V- PLANO DE DESENVOLVIMENTO DE TRABALHO

(Organizar e descrever as etapas de trabalho ao longo do tempo, evidenciando como o processo artístico-cultural considera e envolve as pessoas.)

079

Descrever Conteúdo, Metodologia e Processo Artístico-cultural a ser desenvolvido

**Pré-produção:** esta fase inclui a decupagem do roteiro, coleta de depoimentos de moradores pioneiros de Londrina e região, pesquisas de locação, seleção de elenco, produção de textos para o site, arte e divulgação do site, criação do conceito de fotografia, discussões sobre a trilha sonora, exibição de filmes para a equipe, criação dos cenários, pesquisa de figurino e objetos de cena, além de ensaios com o elenco. Esta fase irá ocorrer entre março e julho de 2016. Aqui envolve a equipe Clareira Filmes e parceiros em potencial.

**Produção:** com todas as condições para filmagem (luz, decupagem, direção de atores) discutidas, pretende-se realizar as gravações num prazo de 7 dias, de acordo com as condições de produção. Esta fase irá ocorrer entre 01 e 07 de agosto de 2016. Aqui envolve a equipe Clareira Filmes e os parceiros já estabelecidos.

**Pós-produção:** tem-se por intenção que a finalização do filme dure em torno de 90 dias, incluindo edição de imagem e som. O cartaz do filme e a trilha sonora serão produzidos nesta fase. Esta fase irá ocorrer entre setembro e novembro de 2016. Aqui envolve a equipe Clareira Filmes e os parceiros já estabelecidos.

**Distribuição e exibição:** nesta fase, o filme encerra o seu ciclo: ele irá estrear e ser distribuído, conforme contrapartida e posteriormente será colocado no "mercado", atendendo a ordem cronológica de inscrição em festivais e sendo disponibilizados à secretaria de cultura e conselhos regionais. Esta fase ocorre de novembro a dezembro de 2016.

PROPOSTA DE DIREÇÃO - Apresentação dos procedimentos estilísticos que se pretende utilizar no filme:

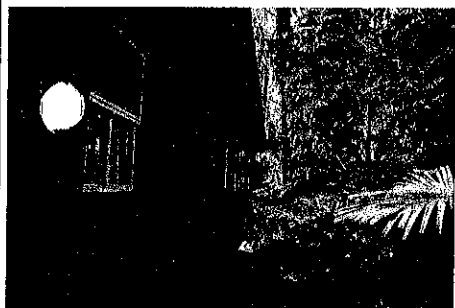
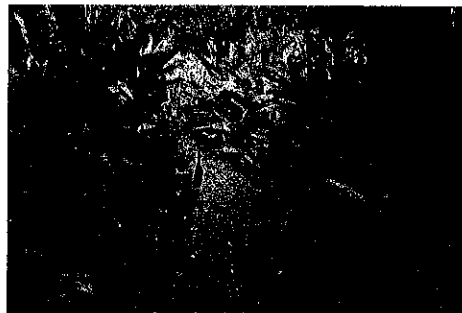
A história do filme Grünstadt teve inspiração inicial (não se trata de adaptação) em fotos presentes no livro "A Travessia da Terra Vermelha - Uma Saga dos Refugiados Judeus no Brasil" de Lucio de Mello. As fotografias mostram a festa de inauguração da Escola Alemã em Rolândia, em junho de 1935. Como decoração, várias bandeiras com a suástica hasteadas ao lado da construção. Também como fonte de pesquisa utilizou-se o livro "Da Alemanha aos trópicos: Identidades Judaicas na Terra Vermelha 1933-2003" do Prof. Dr. Marco Antônio Neves Soares, no qual o autor descreve o contexto da colonização judaica em Rolândia. Alguns filmes também serviram como referencial estético e de linguagem, entre eles:

- O filme "Aleluia Gretchen" 1976 de Sylvio Back: Aqui nos serve de referência os costumes dos imigrantes alemães, alguns figurinos, especialmente os uniformes da Juventude Hitlerista e a utilização de estampas geométricas em figurinos do "dia-a-dia", certos aspectos da direção de arte, como a utilização de móveis rústicos em meio a objetos requintados trazidos pelos imigrantes.
- O filme "A fita branca" 2009 de Michael Haneke: Aqui servem de referência principalmente o ambiente e alguns perfis de personagens e certa frieza na relação e atitudes dos personagens.
- O filme "O Desterro" 2007 de Andrei Zvyagintsev: Aqui servem de referência principalmente a fotografia, paleta de cores e a decupagem afinada de cada cena. Aqui também nos apropriamos do vazio psicológico dos personagens, muito semelhantes aos personagens das obras do Hopper, artista gráfico e ilustrador norte-americano.
- O filme "Vítima do passado" 1996 de Keith Gordon: Como principal referência os costumes dos nazistas durante o III Reich, discursos e alguns figurinos utilizados por membros do alto escalão do Reich.
- O filme "Bastardos Inglórios" 2009 de Quentin Tarantino: Aqui serve de referência a estrutura narrativa, no que diz respeito à organização de uma guerrilha no combate ao nazismo.
- O filme "Alice" 1988 de Jan Svankmajer: Aqui serve como referência a técnica de mesclagem de stopmotion e estilização de alguns elementos cenográficos bizarros e surreais.

Carolina

## Cenários:

Para as cenas externas há várias possibilidades de utilização de paisagens naturais bem preservadas, como a Mata dos Godoy e a Mata do Bule. Também pretendemos utilizar as construções em estilo germânico ainda presentes e preservadas em algumas fazendas da região. Estas fotos da locação já visitada, Fazenda Santa Cruz em Rolândia, fundada por Johannes Shauff, um dos idealizadores da Operação Triangular responsável por salvar a vida de 80 famílias judaicas alemãs, além de carregar um "peso histórico" é um bom exemplo desse tipo de construção:



## Elenco

A língua utilizada no início do curta será o alemão, por tratar-se de imigrantes alemães. Nos momentos em que as personagens falarão o idioma alemão haverá legendas em português. No decorrer do filme, as personagens já estarão falando em português com sotaque para salientar a adaptação e também a passagem de tempo. Um dos critérios para a seleção dos quatro principais personagens (Eva, Abel, Jürgen e Inglelbert) será o domínio razoável da língua alemã. A proponente e diretora do projeto Celina Becker possui familiaridade com a língua alemã, mas não a domina perfeitamente. Para auxiliar equipe e elenco, teremos presente nas gravações e ensaios uma consultora de alemão, técnica bastante utilizada na produção cinematográfica mundial. O elenco não está completamente definido, por isso realizaremos testes seletivos, que serão amplamente divulgados tanto em Londrina e região quanto nacionalmente.

## Paleta de Cores

Em relação às cores do filme buscamos inspiração nas diversas nuances da fauna e flora abundantes na época em nossa região, e no olhar exótico do estrangeiro (imigrante) muito presente no paisagismo das fazendas: colorido, abundante e livre. Também temos como influência na escolha das cores o pintor francês Henri Housseau, conhecido por suas pinturas pós-impressionistas com temas naturalistas e nuances fiéis as cores presentes na natureza. Outra influência é a pintora americana Dorothea Tanning, pertencente ao movimento surrealista, suas temáticas problemáticas são reforçadas por cores contrastantes e muitas vezes voltadas para o eu feminino, inspiraram a construção da personagem principal. As cores vão oscilar entre os tons presentes na natureza como o marrom, verde, vermelho, amarelo, roxo e azul.

## Fotografia

Pretende-se trabalhar os tons citados acima de forma suave com contraste mediano, buscando uma maior naturalidade da luz natural. A câmera em grande parte do filme apresentará fluidez e um caráter "voyeur" prevalecendo detalhes, com enquadramentos de divisão de planos e momentos subjetivos. Ao mesmo tempo se buscará em alguns momentos uma abordagem intimista, prevalecendo planos de aproximação das personagens com intuito de trazer o espectador para dentro do filme.

*Celina*

Por se tratar de um filme de época (década de 1930), irá ocorrer uma grande pesquisa nos aspectos da arquitetura, figurinos, costumes e objetos de cena da época. Objetiva-se buscar móveis rústicos em madeira tradicionais abundantes na época aqui na região, como peroba rosa e imbuia. Estes móveis rústicos contrastando com alguns objetos estimados que os imigrantes traziam da Alemanha, como telas de arte com molduras suntuosas, lustres de cristal, louças de qualidade superior, menorás, torás, piano, ou seja, acentuar na cenografia a importância para o imigrante em trazer um "pedaço" de sua casa consigo. Os figurinos serão característicos da época, alguns com grande influência da estilista vienense Emilie Flöge, conhecida por criar modelos arrojados para sua época, que proporcionavam maior liberdade e movimento para as mulheres. Conhecida também na utilização de estampas diversificadas que inspiraram estilistas contemporâneos como Valentino, que criou em 2015 uma coleção inteira em homenagem à estilista.

Vale citar aqui a parceria com o Museu Histórico de Londrina que apresenta um vasto catálogo de exemplares de objetos antigos, e que sempre se mostrou colaborador em produções audiovisuais já realizadas pela Clareira Filmes e por outros grupos da cidade.

### Montagem

Prevalecerá uma montagem com cenas mais contemplativas com variações rítmicas de acordo com as cenas e seus aspectos dramáticos. Presença de momentos abstratos e estilizados com closes, planos de detalhe, câmera subjetiva, desfoques e plano-sequência.

### Trilha sonora

Aqui prevalecerão trilhas instrumentais clássicas, como Richard Wagner, Félix Mendelssohn, Heitor Villa Lobos e algumas músicas famosas na década de 1930, principalmente no estilo *Swing* (jazz), variando músicas de Benny Goodman, Duke Ellington, Billy Strayhorn entre outros compositores do gênero.

**PERSONAGENS** - Apresentação dos personagens, incluindo seus perfis físico e psicológico e as relações que estabelecem entre si;

Em relação aos personagens principais, temos quatro com maior destaque, descritos aqui em forma crescente de acordo com sua relevância no roteiro. Haverá alguns personagens secundários que se concentram em outros imigrantes de Grünstadt. A escolha dos atores será feita através de testes que serão divulgados em Londrina e a nível nacional.

**Eva Heumann**- Tem entre 25 e 35 anos. Pele clara, olhos e cabelos castanhos. Sobrinha de Abel Heumann, chega a Grünstadt em dezembro de 1938, fugindo do governo nazista. Em Frankfurt lecionou literatura até Hitler proibir os professores judeus de lecionarem. Frequentava a boemia da cidade, estava sempre em contato com artistas. Eva tem personalidade forte e debochada, é madura, independente e intelectual.

**Abel Heumann**- Tem entre 50 e 60 anos. Pele clara, alto, magro e com barba escura grande. Usa pequenos óculos redondos. Irmão do pai de Eva. Grande advogado em Berlim, intelectual. Politizado, percebeu com certa antecedência o antisemitismo característico do terceiro Reich. Foi o primeiro judeu a chegar em Grünstadt. Logo que chegou em Grünstadt não imaginava encontrar simpatizantes do nazismo por aqui. Começou a observar e acompanhar os passos de Ingelbert Schubert dentro da cidade e Jürgen tornou-se seu braço direito infiltrado dentro do partido nazista.

**Jürgen Ströher**: Tem entre 30 e 35 anos. Pele clara, loiro, olhos azuis, alto e forte. Descendente de alemães vindos para o Brasil no século 19 e que fixaram residência no Rio Grande do Sul. Chegou em Grünstadt em meados da década de 30 para trabalhar como vendedor da Companhia de Terras Norte do Paraná. Apesar de sua família ter deixado a Alemanha há muitas gerações, preservaram o idioma e as tradições germânicas, o que colaborou para ele conseguir o cargo de vendedor na Companhia de Terras Norte do Paraná.

Assim conheceu Abel e Lore Heumann e logo tiveram afinidade. Se filiou ao partido nacional socialista alemão de Grünstadt para se tornar informante de Abel.

**Ingelbert Schubert**- Tem entre 45 e 55 anos, é gordo mas não é flácido. Tem a pele bem branca e fica vermelho durante os discursos. É loiro e tem olhos verdes. Fundador de Grünstadt e do Partido Nacional Socialista Alemão em Grünstadt. Era contador no gabinete do tesoureiro Franx Xaver Schwarz, tesoureiro chefe do terceiro Reich em Munique. Veio para norte do Paraná especificamente com a missão de fundar uma colônia onde só haveriam cidadãos alemães e arianos pertencentes ao III Reich.

**Aluísio Souza e Mário Souza** - São irmãos, tem entre 30 e 36 anos. Ambos com estatura mediana, de pele parda e cabelo escuro. Compraram um lote de terras de Jürgen, e vieram de Minas Gerais para serem lavradores.

Intelectualizados, não aprovaram as mensagens de racismo e antissemitismo divulgadas pelo Partido Nacional Socialista

em Grünstadt, e se juntaram a Jürgen e Abel para acompanhar os passos do partido na Gleba.

082

Lore Heumann- Tem entre 50 e 60 anos. Esposa de Abel. Botânica, leciona ciências para as crianças judias de Grünstadt.

Kurt e Gerda Liberman- Casal de judeus que divide a casa com os Heumann. Chegaram em Grünstadt um pouco depois de Abel e Lore. Tem entre 60 e 70 anos.

## ROTEIRO:

# GRÜNSTADT

-Cidade verde-

Todos os diálogos iniciais serão falados em alemão e, posteriormente, legendados em português. A partir da cena 14, Eva e Abel já falam um pouco em português. Jürgen fala fluentemente português e alemão, quando necessário. Ingelbert e demais simpatizantes do nazismo só falam em alemão.

### CENA 01

Externa/manhã. Estrada de terra vermelha- Dezembro de 1938

O filme começa com uma nuvem de poeira da terra vermelha. Nessa nuvem aparece escrito em português: *Norte do Paraná, Brasil – dezembro 1938*. Eva levanta e surge em quadro fumando um cigarro. Super close em seu rosto. Ela tira o cabelo do rosto com um sopro. Começa a caminhar, o plano abre e vemos Eva surgindo em meio a grande poeira de terra vermelha. Ela está carregando algumas malas. Eva está vestida de forma luxuosa, seguindo as tendências da moda européia. A estrada é ladeada pela mata abundante da época. Logo aparece Samuel, empregado encarregado de buscá-la, a ajuda com as malas e carregam até uma charrete. Ele ajuda Eva a colocar as malas. Ambos sobem na charrete e seguem na estrada.

### CENA 02

Interna/ tarde- Sala das plantas, casa dos Heumann

*Paulina*

Descrição do ambiente: A sala é bem iluminada pela luz natural, com uma grande janela de vidro. Várias plantas estão em vasos pendurados pela parede. Há plantas no chão e sobre bancos de madeira. Um quadro negro pendurado em uma das paredes com desenhos de folhas/frutos. Três crianças estão sentadas no chão, copiando o conteúdo da lousa em folhas de papel. Lore Heumann dá aula de botânica e ciências para as crianças judias de Grün Stadt.

Plano fechado em Lore Heumann, tia de Eva, regando suas plantas. Ela tem o semblante preocupado. O plano abre e vemos as crianças desenhando no chão. Eva aparece na porta e deixa a mala no chão. Começa a chorar.

Lore se vira, levanta e começa a gritar indo em direção a Eva

Lore:

Graças a Deus!

Elas se abraçam intensamente. Lore também chora. As crianças observam as duas.

Lore:

-Você conseguiu!

Eva:

- Por pouco tia...se não estivesse em Estrasburgo, não estaria aqui agora...-continua

- Que esse louco quer fazer com a gente?

Lore passando a mão nos cabelos de Eva maternalmente:

- Shiii, shii...você está segura agora..

CENA 03

interna/noite- Clube Alemão

*Pauline*

Vemos um palco de madeira com uma bandeira comprida da suástica pendurada em cada extremidade. Em cima do palco, atrás de um púlpito, está Inglelbert Schubert discursando de forma enérgica. Todos estão vestidos de tons variantes do branco (linho, algodão, gelo, branco)

Inglelbert Shubert (enérgica e pausadamente):

- ...Lembrem-se que somos os representantes do povo alemão em território brasileiro, portanto não se metam em sua política, nem tentem aprender sua língua, muito menos se envolvam com suas mulheres (pausa) Vocês não devem agir por si, devem obedecer, se entregar, se submeter a esse esmagador dever de obediência -

Todos:

- Salve! Salve! Salve!

Enquanto ele discursa, a câmera passeia pelos membros/cenário do partido, que estão vestidos de branco, com a suástica devidamente no braço e sentados. A câmera pára em um dos membros do partido, Jürgen (Amigo de Abel, está infiltrado no partido alemão/futuro par romântico de Eva). A câmera continua em Jürgen, todos se levantam e fazem a saudação: Heil Hitler! Heil Hitler!

CENA 04

Externa/manhã. Eva passeando de charrete e Coral das crianças

*Essa cena acontecerá de forma paralela com a cena de Eva na charrete pela rua de Grün Stadt. A parte das crianças será em leve slow.*

A cena se inicia com um comprido corredor de uma construção em madeira. Há muita luz natural.

Depois de 4 segundos aproximadamente, surgem cerca de 15 crianças correndo.

Elas saem de salas do lado direito e esquerdo do corredor. Passam pela câmera. Agora elas estão dentro de uma sala com túnicas brancas de coral penduradas na parede. Elas conversam, riem e se vestem.

Balimb

Corta para Eva na charrete. Ela está passando por uma estrada de terra ladeada por poucas construções comerciais em madeira.

085

Plano fechado em 2 mulheres vestidas de tons variantes de branco e carregando sacolas, elas encaram Eva. Uma delas cospe no chão.

Corta para Inglelbert se arrumando para reger o coral. A câmera gira por trás de Inglelbert e vemos as crianças arrumadas para cantar no coral. Ele arruma a agulha do gramofone (barulho leve) se posiciona, conta até 3 e elas começam a acompanhar e cantar o hino da Juventude Hitlerista.

Corta para o cavalo freando de forma brusca em frente a escola. Eva observa as crianças e Inglelbert, sobe discretamente a barra de seu vestido, revelando uma pequena arma presa a cinta-liga, ela põe a mão sobre a arma. Close em Eva

Eva "pensa em voz alta" :

- O que esses malditos estão fazendo aqui...

Samuel tenta controlar o cavalo. A câmera passa pelas crianças, depois por Inglelbert e sobe até a bandeira tremulante com a suástica contra o céu azul.

*esse é o trecho traduzido do hino da Juventude Hitlerista que as crianças vão acompanhar/cantar em alemão. Abaixo link com o hino*

*"(...)Nossa bandeira tremula a nossa frente  
homem a homem avançamos ao futuro  
nós marchamos por Hitler na noite e na dor  
com a bandeira da juventude  
pela liberdade e pão*

*Nossa bandeira tremula a nossa frente*

*Nossa bandeira é o novo tempo*

*E a bandeira nos leva para a eternidade*

*Sim, a bandeira é mais do que a morte!*

*Jovens! Jovens!*

*Somos os futuros soldados*

*Jovens! Jovens!*

*Atores dos próximos atos*

*Sim, por nossos pulsos cairão*

*Galvão*

*qualquer um que se opor à nós!*

086

*Jovens! Jovens!*

*Somos os futuros soldados*

*Jovens! Jovens!*

*Atores dos próximos atos*

*Fuhrer pertencemos a ti!*

*Temos um camarada em ti!(...)"*

<https://www.youtube.com/watch?v=LrVZI6z2zSk>

## CENA 05

Externa/Crepúsculo – Caça aos vagalumes.

Descrição do ambiente: Mata fechada, a luz natural está no limite.

A câmera segue uma fila indiana de crianças andando na mata fechada. Algumas crianças fazem: Shiii!

O clima é tenso. (Aqui a atmosfera é de tensão. Como se eles estivessem fugindo de alguém)

Plano lateral, vemos Lore Heumann guiando as crianças. Elas estão segurando potes de vidro. Algumas dão risadinhas. Close em Lore

Lore:

- Façam silêncio! Ou os vagalumes fugirão de vocês.

## CENA 06

Interna/noite – Sala de Jantar dos Heumann

Descrição do ambiente: Vemos uma mesa de jantar bem arrumada, com toalha branca de renda, louça de boa qualidade, arranjos de flores na mesa, 7 castiçais com velas acesas. Uma bela taça de prata transbordando vinho, representando o *Kidush*. (APENAS PARA INFORMAÇÃO sobre o *kidush*: ---Nós o chamamos de *kidush*, um ritual de palavras e bebida, uma ponte mágica do atarefado dia de semana para o dia de descanso. Tão encantados ficamos pelo *kidush* que o repetimos novamente em formas diferente a cada dia. O *kidush* serve como o ponto de partida para as refeições do *Shabat* da noite e do dia.-O *kidush* da noite consiste de três partes: 1) Três versículos de *Bereshit* que relatam como D'us descansou no sétimo dia e o santificou. 2) A bênção para o vinho. 3) Uma bênção agradecendo a D'us

por nos dar o Shabat.---) Os Homens estão usando a Kipá e as mulheres um lenço sob a cabeça.

Próximo a taça de Kidush esta a Challah, que é um pão simbólico do povo judeu. A mesa está farta. Estão sentados a mesa Abel, Lore, Gerda e Kurt Libermamn(casal alemão que divide a casa com Abel e Lore) e Eva. Em frente a Lore, nota-se a Torah aberta. Todos comem em silêncio. Eva parece estar em outro lugar. A câmera passa pela mesa e pelo ambiente.

Close em Eva

Eva:

- Essa semana vi uma apresentação bem interessante no centro da cidade.

Todos se olham como se guardassem algum segredo.

Eva :

- Um coral de crianças cantando o Hino da Juventude Hitlerista

Corta para Abel desconfortável

Lore:

- Agora não Eva!

Eva começa a rir, parece meio bebada.

Eva:

- Me emocionei muito, quase chorei...

Abel bate na mesa e grita

Abel:

- Respeite o Shabat!

Todos olham para Eva. Eva se recompõe e pede desculpas. Se retira da mesa.

Corta para Eva sentada na parte externa da casa, fumando e observando o breu.

Bulino

Interna/noite- Escritório secreto de Abel

essa cena terá um insert de Inglelbert, apenas para causar estranhamento no espectador.

Close no rosto de Eva andando por um corredor escuro e estreito de madeira. Ela está segurando um lampião, iluminando apenas seu rosto. Ilumina uma porta pequena, tipo uma passagem secreta. Ela gira a maçaneta, a porta se abre e vemos Inglelbert escrevendo em uma mesa de madeira, iluminada por um lampião.

Volta pra Eva novamente, ela está em outro corredor de madeira, agora mais amplo. Eva para em frente a uma porta, ela gira a maçaneta e entra em outro corredor de madeira. Caminha mais um pouco e chega até outra porta. Ela abre. Vemos uma sala pequena, com uma mesa redonda cheia de papéis e uma máquina de escrever. Pendurado na parede, um grande mapa do Brasil, com suásticas marcando algumas cidades (Blumenau, São Paulo, Rio de Janeiro, Recife, Curitiba, Rolândia, Porto Alegre). Do lado esquerdo da mesa, podemos ver um homem sentado de costas operando um rádio transmissor. Arcois enfileiradas em uma das paredes.

Eva fecha a porta. Corta para Abel, Jürgen e Aluísio fumando charutos. Abel está de frente para porta, encostado na mesa, conversando com dois homens que estão de costas para porta.

Abel diz:

- Entre

Os dois homens olham para Eva. Um dos homens é Jürgen (futuro par romântico de Eva). Ao seu lado está Aluísio Souza e, operando o rádio transmissor, está o irmão de Aluísio, Mário Souza. Jürgen e Eva trocam olhares rápidos. Abel fecha a porta.

Abel:

- Esse é Jürgen Ströher, meu braço direito.

Jürgen a cumprimenta com a cabeça. Eles trocam olhares rapidamente.

Abel:

- E esse é nosso estrategista Aluísio Souza.

Eva estende a mão para Aluísio e eles se cumprimentam.

Abel continua:

- É um grande conhecedor da mata local...

*Goulina*

Alúcio olha pra Abel fingindo entender o que ele diz e acena com a cabeça também.

089

Abel:

- Aquele no rádio é Mário Souza. Mário!

Ele se vira, cumprimenta Eva rapidamente e volta a mexer no rádio transmissor.

Eva:

- Bom, e eu sou Eva Heumann –ela faz leve reverência com a cabeça- e gostaria de saber o que esses porcos nazistas estão fazendo aqui! Muito Prazer!

Abel, Jürgen e Eva riem. Alúcio começa a rir um tempo depois (ele não fala alemão).

Eva e Jürgen trocam olhares novamente. Eva e Abel estão mexendo em uns papéis em cima da mesa.

Jürgen e Alúcio ficam um pouco atrás. Alúcio pergunta para Jürgen em tom de cochicho:

Plano fechado em Alúcio e Jürgen

Alúcio (cochichando em português):

- Jürgen, o que o Abel falou de mim?

Jürgen

- Que você é nosso estrategista...

Alúcio:

- Humm.. e o que mais?

Jürgen observando Eva, meio impaciente:

- Não sei ...

Alúcio pra Jürgen com raiva:

- Ele falou mais palavras..

Jürgen olha pra ele, bem impaciente:

- Alemão é assim mesmo...

Alúcio lança um olhar pra Jürgen do tipo: Você acha que eu sou idiota?

Calina

Jürgen quase gritando mas ainda cochichando:

- Grande conhecedor da mata local!

Alúísio ri. Os dois se juntam na mesa com Abel e Eva.

## CENA 08

Externa/dia- Piquenique da família Heumann no rio Tibagi.

Descrição: Ao fundo ouvimos alguma música alegre, estilo swing (sin sing sing, crazy people ou hold tight).

Dia lindo e ensolarado. Margem do rio Tibagi. Lore, Abel, Kurt e Gerda estão sentados em uma toalha de piquenique. Em cima da toalha há frutas, pães, vinho. Próximo a toalha, nota-se um gramofone.

Dentro da água estão Alúísio, Mário e Jürgen. Eva está deitada de óculos escuros, tomando sol.

Subjetiva dos olhos de Eva se abrindo, vemos a lente do óculos recebendo várias gotinhas de água. Ela tira os óculos e vemos Jürgen contra o céu azul, em cima dela, pegando uma bola grande de praia.

Jürgen:

- Desculpe!

Ele pega a bola e joga na direção do rio novamente. Eva está sentada, e ele se senta ao seu lado. Os dois conversam. Abel os observa de longe. A câmera vai até Lore, Abel, Kurt e Gerda, e ao fundo, na margem do rio vemos Mário e Alúísio chutando a bola um para o outro. Poucos segundos depois Jürgen e Eva entram em quadro andando em direção ao rio.

## CENA 09 – Crianças brincando de ComunistasxNazistas

*Essa cena foi inspirada no material de divulgação do Partido Nacional Socialista Alemão, distribuído na*

*Beline*

Alguns meninos dentro de uma simples tenda de lençol. Nota-se uma foto de Hitler apoiada desajeitadamente num caixote de madeira. Os garotos estão de branco com a faixa da suástica no braço. Corta para outro grupo de garotos reunidos entre latas de lixo. Nas latas está estampado o simbolo do comunismo (martelo e a foice). Plano aberto do gramado mostrando os dois grupos, um de frente para o outro, como em um campo de batalha. Ouve-se um apito. Os dois grupos saem para a "batalha". Corta para os meninos se batendo. Corta para os "nazis" jogando os "comunistas" dentro de uma prisão feita de gravetos. Acima das grades lê-se "KZ" -( OU Konzentrationslager-campo de concentração em alemão). Corta para todos dormindo aconchegantemente juntos, com a bandeira da suástica pendurada na parede como uma cabeceira ---Aqui uma luz amarela bem suave, de abajur---

CENA 10

Externa/ dia – Eva treinando tiro ao alvo

Contra-plano de várias garrafas (algumas já quebradas) enfileiradas em um tronco. Eva está empunhando uma mauser C96, ela atira e acerta mais alguns alvos. Plano fechado em seu rosto, ela está concentrada. Uma mão tampa seus olhos e sua boca, ela dá uma cotovelada, acertando o estomago do desconhecido. Plano lateral, vemos Eva puxando Jürgen pelo braço e derrubando-o no chão. Ele grita

Jürgen:

- Ahhhhhhhhhhhhhhhhhhh!

Eva ri e o ajuda a levantar. Eles se beijam.

CENA 11 - Sarau

Externa/ Final de tarde/quase crepúsculo. Quintal dos Heumann

*Calino*

Descrição: Sentados em cadeiras de madeira formando um semi círculo, estão Lore, Abel, Gerda, Klaus

e mais um casal de figurantes representando amigos judeus de fazendas vizinhas. Cada casal divide um livro. Seria ideal se ao fundo pudessemos ver o pôr do sol. As personagens estarão quase silhuetadas. 092  
Esse tipo de sarau acontecia com frequência entre os colonos judeus, pois era uma forma de aprenderem nosso idioma. Ao lado nota-se um gramofone tocando Heitor Villa Lobos ( Suite Populaire Bresilienne), clima bem melancólico.

Em frente as cadeiras está Mário Souza, lendo em voz alta e em português, um trecho do livro Memórias Póstumas de Brás Cubas.

Plano fechado em Mário:

“ Quem não sabe que, ao pé de cada bandeira grande, pública, ostensiva há muitas vezes várias outras bandeiras modestamente particulares, que se hasteiam e flutuam à sombra daquela, e não poucas vezes lhe sobrevivem?”

\*\*\*\*Todos repetem em português, com um sotaque bem carregado.

\*\*\*\*Esse off entrará durante a cena 12, no momento em que aparecem os participantes do jantar.

## CENA 12

Interna/noite- Casa de Inglebert Schubert. Jantar dos membros do Partido Nazista do Brasil.

Descrição: O ambiente é iluminado por uma luz central acima da mesa de jantar. Observa-se que o jantar já se iniciou há algum tempo. Jürgen está sentado ao lado de outros dois membros do partido local. Inglebert está sentado em uma das pontas da mesa. Hans Hanning Von Cossel (Presidente do Partido Nazista no Brasil) está sentado na outra extremidade. Na outra lateral estão sentados mais três figurantes, representando os líderes do partido nazista de São Paulo, Rio de Janeiro e Santa Catarina. Vale ressaltar que todos estão com a suástica no braço.

\*\*\*\*\*Ao fundo ouvimos off dos imigrantes lendo (em português com sotaque) o trecho de Machado de Assis, fazendo um link com a cena anterior.

*Culina*

Off do Machado:

093

“ Quem não sabe que ao pé de cada bandeira grande, pública, ostensiva há muitas vezes várias outras bandeiras modestamente particulares, que se hasteiam e flutuam à sombra daquela, e não poucas vezes lhe sobrevivem?”

A cena se inicia com um close em Adabel, esposa de Inglelbert. Ela mantém o semblante concentrado. O plano abre suavemente e percebe-se que ela está ajeitando um grande prato com um porco assado. A câmara a acompanha até a mesa. Ela põe o prato em cima da mesa e fica ao lado, parada, observando. A câmara passa lateralmente pela mesa. Nesse momento, legendas aparecerão de forma rápida embaixo de cada membro, mostrando seu nome e cargo dentro do partido. Todos estão comendo, rindo, conversando. Estão levemente embriagados. A mesa é farta, alguns usam guardanapo no pescoço. Algumas prostitutas estão sentadas em seus colos. Inglelbert agarra Adabel pela cintura. Todos riem, menos Adabel. (Adabel é a única vestida de preto na cena, o restante estará vestido em to: variantes do branco)

Hans hanning von Cossel se levanta, e com o copo na mão e começa a discursar:

( Plano Contra-plongé)

Hans Henning Von Cossel:

- Amigos, apesar de todos os comunistas, judeus e negros vira-latas estamos construindo a verdadeira Volksgemeinschaft ( Comunidade do Povo). Nossas fronteiras não são delimitadas por cercas, mas pela raça ariana! Onde houver o sangue germânico, há a Alemanha! – ele chacoalha o copo no alto e grita: Heil Hitler! Todos se levantam e gritam- Heil Hitler! Close em Jürgen levantando e gritando - Heil Hitler!

Todos estão bem bebêdos, Jürgen se retira da mesa, anda pelo corredor da casa de Inglelbert procurando seu escritório. Ele entra no escritório de Inglelbert. Ele está segurando uma lanterna. Há duas prateleiras com pastas sinalizadas com a águia e a suástica. Ele pega uma das pastas e começa a ler. Puxa uma das folhas e enfia dentro da calça. Ouve um barulho. Devolve a pasta e sai da sala rapidamente.

CENA 13

Externa/crepúsculo –

Breu. Ouve-se apenas respirações ofegantes.

*Bouine*

Off de Jürgen recitando um trecho do poema " O mundo estava no rosto da amada", de Rainer Maria

Rilke:

Por que não o bebi quando o encontrei  
no rosto amado, um mundo à mão, ali,  
aroma em minha boca, eu só seu rei?

Jürgen risca um fósforo. Vemos que Eva e Jürgen estão dentro de uma jangada em um lago. A luz natural está no limite. Eles se beijam. Breu.

Ouvimos off de Eva:

Ah, eu bebi. Com que sede eu bebi.

ac... ela acende outro fósforo, seu rosto se ilumina e completa a frase:

Mas eu também estava plena de  
mundo e, bebendo, eu mesma transbordei.

Percebe-se que estão nus e deitados de frente um para o outro, Eva passa o fósforo pelo corpo de Jürgen e pelo seu. Ela fecha os olhos e apaga o fósforo. Breu. Agora predominam a luz de algumas velas. (luz bem amarelada, confortável) Já está a noite. Corta para visão superior da jangada, vemos que estão fazendo sexo sobre confortáveis colchas.

## CENA 14

### Pesadelo de Eva

Descrição: Conhecendo um pouco do passado de Eva. As cenas da "Eva atual" serão gravadas nas matas locais com um toque das pinturas de Henri Rousseau. Muito exotismo, tropicalismo, cores alucinógenas. Um olhar do estrangeiro sobre o novo, o natural.

Vemos uma vasta pradaria (tipo Baviera), casa de campo dos pais da Eva. Uma garotinha de aproximadamente 10 anos empunhando uma mauser C96. A uma distância de aproximadamente 30 metros, vemos alvos de diversos tamanhos. Garrafas, latas, tijolos, e outros objetos. Ela começa a atirar. Contra plano dos alvos, ela acerta todos. Ainda com a arma na mão, ela corre e abraça o pai. Corta para Eva ainda criança, sua mãe (a mãe está visivelmente doente, sentada com a cabeça encostada na cadeira, babando) mais duas crianças ( irmãs de Eva) brincando no chão. O pai está rodando Eva no ar.

*Culina*

Corta para subjetiva da Eva atual correndo na mata aqui da região. Ela está vestida de cores claras. Ela vê uma ratazana amamentando os filhotes (uma ratazana Svankmajer, stopmotion) Corta para Eva com a ratazana no colo, ela começa a estripa-lá. De dentro do bicho saem muitos ratinhos. Corta para ela andando na beira de um rio e vê o corpo nú e putrefato de seu pai.

## CENA 15

Interna/noite –Reunião escritório de Abel

Na mesa estão Alúcio, Jürgen, Abel, Eva e Mário. Sobre a mesa há vários papéis e um mapa da Gleba Grünstadt. Eva pergunta num português com bastante sotaque

Eva:

- Quantos soldados?

Jürgen: (em português mais fluente, para ressaltar que ele está aqui a mais

tempo)

- Em sua comitiva, 10 homens da SS com um general (SS-Obergruppenführer und General der Waffen-SS)... Hanns Henning Von Cossel e Ernst Wihelm Bohle também estarão presentes ...

Alúcio:

- Mais alguns filiados vindos de Blumenau, Curitiba e São Paulo...

Mário:

- Não serão muitos...Se os homens da Companhia de Terras perceberem a movimentação, acabam com a festa.

Abel (em português com sotaque):

-Por que não os interceptamos antes da festa, no trajeto?

Eva olha para Abel com uma cara de quem não entendeu nada. Abel traduz rapidamente.

*Bulino*

Jürgen (em português):

- Inglelbert não revelou a hora, nem o dia da chegada. Sei apenas que o avião

vai pousar numa clareira dentro da fazenda de Inglelbert...

Eva (português com sotaque):

- E onde vai ser a festa?

Jürgen está fumando. Solta a fumaça. Ele vai falar e corta.

## CENA 16

Externa/dia – Observação

M... fechada. A câmera passeia entre as árvores e o céu. Fachos de sol incidem na câmera. Vemos 20 integrantes do partido nazista correndo em fila dupla. Estão usando tênis branco, meia branca, shorts branco e uma regata branca personalizada com a águia e a suástica. Corta para Eva deitada de bruços na beira de um barranco. Está segurando binóculos. Alúcio e Mário estão observando do outro lado. Visão subjetiva do binóculos de Eva, desta vez aparecem Inglelbert, Hans Henning Von Cossel, Ernst Wilhelm Bohle, um general da SS, Hitler (bem difuso, para confundir) e Jürgen aparece caminhando um pouco atrás.

Eva:

- Psiiiu

Alúcio e Mário se deitam do lado dela e olham com o binóculos deles. (o espectador não vai ter a visão subjetiva dos binóculos deles).

## CENA 17

Externa/dia- Príncípio do fim- Alúcio e Mário na floresta.

A cena se inicia com Mário e Alúcio em cima de árvores, observando 6 soldados da SS responsáveis pela segurança do Führer, que caminham pela mata. Eles esperam os soldados passarem embaixo da árvore, jogam uma rede sobre eles e atiram em todos (em suas armas há silenciadores). Muito sangue

espirrando pra todos os lados. Corta pra visão subjetiva de dentro de um buraco e Alúcio e Mário<sup>97</sup> olhando pra dentro dele. Dentro do buraco podemos ver que já tem alguns corpos.

Alúcio:

- Não conseguiu cavar um buraco maior?

Mário mostra o dedo do meio. Os dois riem e jogam mais um corpo dentro do buraco.

Cena 18

Externa/dia – Abel, Eva e Jürgen na charrete

Abel, Eva e Jürgen estão na charrete. Estão vestidos de branco. Abel está sem a barba, com o cabelo com bastante gel penteado para trás. Eva está com uma peruca loira, muito bem encaixada e com um vestido acinturado branco. Ambos estão se passando por simpatizantes nazis.

Eva carrega um cesto com pães cobertos por uma toalinha branca. Logo são parados numa barreira por 4 soldados da SS. Ouvimos música folclórica alemã bem distante. Um soldado pede a identificação. Eva sorri e diz que vai pegar. Puxa um pouco o vestido, mostrando sua cinta-liga e pega a identificação presa nela. O soldado observa suas pernas. Eva dá um risinho. Abel também pega. Os soldados olham para as identificações com um pouco de desconfiança. 2 Soldados verificam a parte de trás da charrete.

Jürgen:

- Esses são os primos que falei. Fizeram uma longa viagem...

Abel:

- Não vejo a hora de tomar uma cerveja gelada...

Silêncio. Os guardas olham para eles mais uma vez. O que está segurando as identidades dá um leve sorriso. Ele devolve as identidades e eles seguem em frente.

Cena 19

Externa/dia - Dentro da festa

*Rubino*

A câmara passeia entre os participantes da festa, que estão todos vestidos com tons de branco. Vemos Hans Henning Von Cossel, Inglelbert, Ernst Wihelm Bohle e um general da SS caminhando entre os participantes, sempre rodeados de curiosos. Há um grupo de dança folclórica alemã (vestido de branco tb, talvez com coletes coloridos (vermelho, amarelo e preto). Ao fundo ouvimos música tradicional alemã. Todos estão se divertindo. Há um pequeno palco "encostado na mata". A cor predominante no palco é o vermelho. Observa-se que o palco é bem decorado, com faixas verticais com a suástica, uma em cada ponta e, acima, nota-se uma faixa com os dizeres: Grünstadt sagt: Willkommen Führer ! Alles Gute Zum Geburtstag! (Grünstadt diz: Bem vindo Führer! Feliz Aniversário!). Em cima do palco há algumas cadeiras e um púlpito mais a frente.

Corta pra Jürgen, Abel e Eva andando entre os convidados da festa. Eles param em um grupo de pessoas, Jürgen os apresenta. Voltam a percorrer a festa. Eva esta de braços dados com Jürgen. Eles se aproximam da mesa de comida. Ele pega uma bandeja. Eva e Abel o ajudam a completar com comidas típicas. Eles se olham. Eva olha ao redor. Ninguém por perto. Ela abre seu anel discretamente e joga um veneno em pó na comida. Eva abre outro anel e joga mais veneno. Corta para Jürgen levando a bandeja para 4 soldados atrás do palco. Atrás do palco já é mata mais fechada. Os soldados riem e agradecem. Close na parte de baixo da bandeja, ele segura duas armas com silenciadores. Os guardas se aproximam pra pegar a comida. Comem e começam a se contorcer. Um deles tenta pegar a arma. Jürgen atira nele. Todos morrem. Atrás de árvores surgem Aluísio e Mário e o ajudam a arrastar os corpos para mata.

Abel e Eva estão dançando próximo ao palco, analisando a localização das cadeiras em cima do palco. Logo vemos Jürgen aparecer na mesma fileira que Abel e Eva. Jürgen se junta a eles.

Eva cochicha para Jürgen:

- Onde ele está?

A música pára. Inglelbert , Hans Henning Von Cossel, Ernst Wihelm Bohle, O General da SS e um membro do partido local sobem no palco. Inglelbert começa a discursar.

Inglelbert:



- Queridos amigos e convidados. Estamos aqui reunidos para celebrar mais um ano de vida do nosso Führer. – Palmas, pausa- É notável sua alegria ao ver que conseguimos manter 099  
afastados daqui todos os ratos imundos que corromperam nossa Alemanha. Com muito afínco conseguimos construir a verdadeira Volksgemeinschaft ( Comunidade do Povo). – Palmas calorosas, pausa- E que nosso modelo adentre por essas matas e se impregne em cada comunidade alemã!  
Palmas e assobios.

Hitler sobe pela lateral do palco, acompanhado por dois soldados . A platéia vai a loucura. Ele acena e se posiciona a frente de uma cadeira vazia, está se abanando discretamente. Ele está de bermuda. Abel e Eva se olham.

Inglelbert inflamado:

- Heil Hitler! Heil..

No meio do segundo Heil Hitler, Inglelbert leva um tiro no peito, gritaria por toda parte, a câmara volta pra platéia e vemos Eva com a arma apontada para Inglelbert, da arma ainda está saindo fumacinha. A camisa branca de Inglelbert inunda de sangue vermelho. Jürgen olha para ela

Eva:

- Não me segurei.

Todos começam a correr e gritar. Começa o tiroteio. O general atira em Abel, mas Abel o acerta. Hitler se esconde atrás do General caído no chão. Jürgen troca tiros com Ernst Wihelm Bohle. Ele leva um tiro no braço, mas consegue matá-lo. Eva tenta acertar Hitler sem sucesso.

Abel continua a atirar e acerta Von Cossel. (Todos que estavam no palco morrem, menos Hitler). Hitler começa a atirar também. Jürgen assovia chamando Abel e Eva, eles começam a correr atrás dele (aqui a cena será em um leve slow). Jürgen está na frente deles. Ele esta segurando o braço, que está sangrando, olha para trás e vê Eva sorrindo, ele olha pra frente e leva um tiro no rosto. Eva começa a gritar, Abel a puxa e começam a correr em outra direção. Entram na mata. Alguém atira em Abel, que cai morto. Eva começa a atirar pra trás.

Ela passa por Mário e Aluísio mortos. Ela olha pra trás e vê vários homens da comunidade, vestidos de branco, segurando cães correndo atrás dela.

Super close em Eva sorrindo. Ela cai no chão, a câmara gira. Close dela encostando a arma na cabeça, ela está chorando. Ouvimos latidas e aquele "clique" que a arma faz quando não tem balas. Breu.

Esse texto surge na tela em português como se fosse um slide.

“Até hoje não sabemos ao certo a localização de Grün Stadt. Uns dizem que ficava entre Londrina e Cambé, outros entre Rolândia e Araçongas... Os antigos costumam dizer que Grünstadt foi engolida pelos pés de café...”

Fim – Créditos

*Galvão*

RUBRICAR TODAS AS PÁGINAS

**VI - RELATÓRIO DE ATIVIDADES DESENVOLVIDAS** (EXCLUSIVAMENTE PARA PROJETOS BENEFICIADOS PELO PROMIC NO ANO ANTERIOR)

**6.1 - Identificação do Projeto Anteriormente Desenvolvido**

Continuidade:

Sim

Não

Projeto:					
Período de Execução:		a	Concluído	Sim	Não

101

**6.2 Breve Resumo da Atividade Desenvolvida e Resultado Obtido**  
 (contendo as ações previstas e executadas, bem como explicitar os novos conteúdos e benefícios planejados para a continuidade)

Não houve

RUBRICAR TODAS AS PÁGINAS

*Galvão*

**VII- METAS**

Meta	Etapas/Fases
------	--------------





## IX - PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS

104

Despesas de Custelo: relacionadas com gastos de pessoal, material de consumo, contratação de serviços de terceiros, outros serviços (passagens, hospedagens, alimentação, etc.)

Item (Observar cuidadosamente quais vedações de despesas encontram-se no presente no Edital, antes de alimentar esta planilha)	Qtde. (Numérico)	Custo Unitário (Valores em Reais)	Custo Total (Valores em Reais)
Produtor Executivo	01	2.000,00	2.000,00
Roteiro, Direção e Montagem	01	2.000,00	2.000,00
Assistente de direção	01	1.000,00	1.000,00
Diretor de Produção	01	2.000,00	2.000,00
Assistente de Produção	01	1.000,00	1.000,00
Diretora de Arte	01	1.000,00	1.000,00
1º Assistente de Arte	01	500,00	500,00
2º Assistente de Arte	01	500,00	500,00
Concepção da Identidade do Cartaz do Filme (Artista Visual)	01	500,00	500,00
Técnico de som direto	01	2.000,00	2.000,00
Assistente de som direto	01	800,00	800,00
Diretor de Fotografia	01	2.000,00	2.000,00
Assistente de fotografia	01	800,00	800,00
Consultor de Alemão	01	1.000,00	1.000,00
Maquiador/Cabeleireiro	01	700,00	700,00
Alimentação	250	14,20	3.550,00
Hospedagem	10	80,00	800,00
Elenco Principal	04	1.000,00	4.000,00
Elenco Secundário	15	100,00	1.500,00
Material de consumo para cenografia	01	3.000,00	3.000,00
Aluguel de Figurino	04	100,00	400,00
Material de consumo figurino	01	2.450,00	2.450,00
Material maquiagem/ cabelo	01	400,00	400,00
Aluguel de Câmera completa (7 dias)	07	500,00	3.500,00
Material de consumo para a câmera	01	800,00	800,00
Aluguel de iluminação e material elétrico (7 dias)	07	300,00	2.100,00
Eletricista	01	700,00	700,00
Aluguel de material maquinaria (travelling e trilhos) (3 dias)	03	150,00	450,00
Aluguel de material maquinaria (grua) (3 dias)	03	200,00	600,00
Aluguel de Drone (1 dia)	01	700,00	700,00
Finalização de Som (mixagem, masterização, backups e CD de dados)	01	900,00	900,00
<b>TOTAL:</b>			<b>R\$ 43.650,00</b>

RUBRICAR TODAS AS PÁGINAS

Culina

X - PLANO DE APLICAÇÃO DE RECURSOS RECEBIDOS (INGRESSOS E VENDA DE PRODUTOS)



**XII – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO**

Mês					
Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
				R\$ 21.825,00	
Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
R\$ 21.825,00					

**XII – DECLARAÇÃO PESSOA FÍSICA**

DECLARO para os efeitos e penas da lei estar ciente e concordar com o Programa Municipal de Incentivo à Cultura e as normas dele decorrentes para inscrição e avaliação de projetos culturais.

Tenho pleno conhecimento do direito de propriedade do Município de Londrina e da destinação, após a conclusão do projeto cultural, dos bens e equipamentos cedidos em uso.

Estou ciente que, caso o projeto seja aprovado, é necessário que seja aberta conta corrente em nome do proponente do projeto e que todos os gastos do projeto deverão ser efetuados através de emissão de cheques. Declaro que não há nenhum impedimento legal para a realização do procedimento de abertura de conta corrente em meu nome e vinculada ao projeto.

Estou ciente de toda a legislação que rege o presente certame, bem como em especial o Decreto 465/2009, que regulamenta a licença para diversões públicas e eventos em geral.

Tenho ciência dos prazos para apresentação de documentos de identificação e regularidade fiscal dos projetos selecionados e da inabilitação da proposta, caso esta condição não for cumprida. Tenho ciência também como do prazo de retirada dos projetos não selecionados.

Declaro não ser servidor público municipal da Administração Direta ou Indireta, que não possui restrições ao crédito que me impeçam a abertura de conta corrente em instituição financeira; que não contratarei para execução do projeto, servidor público municipal ou parente em linha reta e colateral até o 3º grau, bem como servidores da esfera estadual e federal, salvo, nestes dois últimos casos, se em as pessoas a serem contratadas, qualidades artísticas e/ou de produção cultural indispensáveis ao desenvolvimento do projeto e, nestes casos, tenham autorização da Comissão de Análise de Projetos Culturais – CAPC.

Declaro, ainda, não estar em débito com as Fazendas Municipal, Estadual e Federal. Tenho plena consciência que a comprovação desta declaração é condição fundamental para a celebração de Termo de Cooperação e que a não apresentação destes documentos no prazo inabilita o projeto para todos os efeitos de sua aprovação definitiva.

Declaro também que para fins de análise do Projeto Cultural sou domiciliado no município de Londrina.

Por ser expressão da verdade, firmo o presente.

Assinatura do proponente:

*Celino Marc de A. BERRA*

**XIII – APROVAÇÃO PELO CONCEDENTE**

NAO PREENCHER – PARA USO DA SECRETARIA DA CULTURA.

APROVADO, nos termos da legislação vigente, O PRESENTE PLANO DE TRABALHO, O QUAL PASSA A INTEGRAR O TERMO DE COOPERAÇÃO CULTURAL E FINANCEIRA.

Londrina, 21 de dezembro de 2015.

*Solange Cristina Baighiana*  
 Solange Cristina Baighiana  
 Matrícula 22.685-8  
 Secretária de Cultura  
 Assinatura e Carimbo  
 do Concedente